**RACIONAIS MC'S E A HISTÓRIA: ANÁLISE ACERCA DOS RESULTADOS DO MINICURSO NO PROGRAMA BIOTEMAS**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**



**Jheniffer Caroline Oliveira Souza**

Graduanda em História - UNIMONTES

souzajhenifferr@gmail.com

**Rafael Victor Soares Amaral**

Graduando em História - UNIMONTES

rafaelvictor0602@gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho é fruto de experiências obtidas através das edições de 2019 do programa BIOTEMAS. Através da execução do minicurso intitulado “Racionais Mc's e a História”, refletiu-se acerca de maneiras alternativas para se trabalhar o ensino de história, entre as quais com a utilização de músicas. Principalmente através do rap, que tem historicamente uma característica de denúncia social, onde buscou-se despertar o olhar crítico dos alunos e os imergirem em discussões acerca de racismo, desigualdade social e até mesmo o crime como uma alternativa de ascensão econômica de jovens desamparados socialmente, características presentes nas músicas selecionadas para o minicurso.

**Palavras-chave:** Biotemas, História, Racionais.

Sabe-se que programas que visam integrar Universidade e Educação básica são de suma importância tanto para o ambiente acadêmico, quanto para a comunidade a qual a escola atende. Ressalta-se a importância do programa BIOTEMAS da Pró-Reitoria de Extensão da Unimontes, no sentido de ter possibilitado a execução do minicurso intitulado “Racionais Mc's e a História”. Propondo discussões historiográficas para alunos do ensino médio, o minicurso objetivou despertar um senso crítico, explorando a presença da história no cotidiano, em particular nas músicas. Foram levadas para o debate as músicas “Eu sou 157” e “Negro Drama”, pois por trás de ambas há uma forte crítica social. Violência, racismo, desigualdade social e até mesmo a criminalidade atrativa à jovens negros e de periferia devido à falta de oportunidades propiciadas pela sociedade, foram os pontos centrais presentes nas músicas que conduziram todo o debate. Justifica-se a execução do minicurso na crença de que uma compreensão da sociedade se faz necessária principalmente à jovens de escolas públicas para que reconheçam suas posições diante do mundo, sendo indispensável que tenham um olhar crítico sobre a sociedade e que entendam o funcionamento das relações de poder que permeiam o Brasil. Para despertar a atenção dos alunos, a música se situou enquanto uma forma alternativa no ensino de história, o que ainda é algo pouco explorado em sala de aula. É evidente como as músicas, que são um dos elementos culturais mais recorrentes e presentes na sociedade, principalmente em gêneros musicais como o rap, são usadas como ferramentas para expressarem as mazelas sociais. No que diz respeito aos pontos ressaltados que as músicas analisadas e o rap em geral buscam denunciar, foi gerado um debate muito satisfatório, onde ficou claro o interesse dos alunos no sentido de se identificarem com o discurso presente nas músicas. As músicas, abordam questões recorrentes na sociedade e que carecem de muita crítica, principalmente nas escolas públicas onde debates sociais não são tão recorrentes. Notou-se como houve um reconhecimento de alguns alunos com os dilemas retratados nas músicas, principlamente no que concerne ao racismo e a desigualdade social. Principalmente pelas escolas em que aconteceu o minicurso serem situadas em locais que atendam alunos de zonas periféricas da cidade de Montes Claros. Ressaltando a edição em novembro de 2019 que ocorreu na escola do Centro Socioeducativo de Montes Claros, onde notou-se uma manifestação dos alunos no que diz respeito a suas inserções no mundo do crime por falta de amparo social, econômico e educacional. Assim sendo, o minicurso possibilitou a reflexão de novas perspectivas para trabalhar o ensino da história. Ressaltando a importância de formas alternativas no ensino de história que despertem atenção e mais ainda que atendam a demanda dos alunos de compreenderem não só o passado, mas as consequências que o mesmo implica em suas vivências.